

NÚCLEO DE EXECUÇÃO PENAL: atuação universitária na garantia de direitos dos apenados na Comarca da Capital – Florianópolis

Marília da Silva de Araújo*

O Núcleo de Execução Penal da UFSC – NEPen é um grupo de extensão organizado exclusivamente por alunos da graduação do Curso de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina, que busca, através de atividades teóricas, possibilitar o estudo sobre a Execução Penal brasileira, matéria ignorada no currículo do curso, bem como levar conscientização sobre a situação prisional brasileira, sobretudo, na Comarca da Capital, em Florianópolis.

Entre os temas abordados no grupo, os mais recentes são “A origem e desenvolvimento das organizações criminosas nos presídios brasileiros”, tema abordado no primeiro semestre de 2018, e “Encarceramento Feminino”, tema do segundo semestre de 2018.

Os encontros para debate destas temáticas, a partir de textos previamente selecionados e encaminhados aos integrantes, geralmente são acompanhados por professores, defensores, advogados, entre outros, que detenham mais conhecimento sobre o ponto a ser abordado, contribuindo para o debate e a construção teórica dos integrantes.

Além disso, o NEPen também organiza eventos, como palestras, seminários, e exposições de documentários que mantenham relação com os temas tratados pelo grupo.

Nesse sentido, já foi realizado a exibição do documentário “Zaratustra ainda fala”, gravado na Colônia Penal de Palhoça, pelo catarinense Luiz Fernando F. Machado, seguido por debate sobre a vida no cárcere. O referido documentário foi premiado como Best Human Relationship Documentary na segunda edição do Star Doc International Documentary, em Los Angeles.

O NEPen também já realizou uma palestra sobre os “Reflexos jurídico-penais da lei antimanicomial na execução das medidas de segurança”, com a participação da Defensora Pública Geral do Estado do Rio de Janeiro, Dra. Patrícia Magno. Já em homenagem aos 30 anos da Constituição Federal de 1988, o NEPen participou de um simpósio organizado em parceria com outros grupos de estudos e extensão do curso do Direito da UFSC, apresentando o painel “A função constitucional da pena de prisão”, com a presença do Defensor Público da União, Dr. Daniel Pheula Cestari, autor de livro de mesmo nome.

Além destes, o NEPen está organizando um minicurso sobre “Criminalização e encarceramento feminino em Santa Catarina”, a ser realizado na 17ª Edição da Se-

* Graduada do curso de Direito da UFSC, coordenadora do Núcleo de Execução Penal. E-mail: araujo_marilia@live.com

pex, e proferido pela Me. Camila Damasceno de Andrade, Doutoranda em Direito no Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal de Santa Catarina.

O grupo também conta com atividades práticas, consistentes na elaboração de petições criminais voltadas às mais diversas temáticas relacionadas à Execução Penal, como pedidos de indultos, progressões de regime, remição por estudos, revisões criminais, entre outros, em parceria com a Defensoria Pública do Estado de Santa Catarina, que disponibiliza processos de execução criminal a serem analisados, bem como corrige e protocola as petições elaboradas.

Para a elaboração dessas peças, o grupo realiza um seminário no início de cada semestre, tratando dos aspectos necessários em relação às peças que serão produzidas naquele mesmo semestre, possibilitando que alunos de fases iniciais, sem muito conhecimento jurídico, possam participar da elaboração das peças. O grupo também adota uma divisão horizontal, criando grupos com alunos de fases diversificadas para que os alunos de fases mais avançadas possam ajudar os de fases iniciantes.

Entre os resultados alcançados, destaca-se extinções de penas através de pedidos de indulto nos anos de 2015 e 2016, e reduções de penas através da elaboração de revisões criminais nos anos de 2017 e 2018. Inclusive, em 2018 o NEPen obteve parecer favorável da Procuradoria Geral de Justiça para anulação de uma sentença que condenou um homem a uma pena de 11 anos e 6 meses de reclusão pela prática dos crimes de roubo, furto e estelionato.

Além disso, os integrantes do NEPen atuam voluntariamente com o Conselho da Comunidade, órgão instituído pela Lei de Execução Penal com competência para visitar os estabelecimentos prisionais, entrevistar presos, apresentar relatórios ao juiz da execução penal, bem como diligenciar para a obtenção de recursos materiais e humanos para melhorar as condições carcerárias.

Desta forma, os integrantes, além da prática universitária, têm a oportunidade de conhecer a realidade carcerária, e, ao mesmo, contribuir para a melhoria desta cruel realidade.

Os encontros do NEPen ocorrem quinzenalmente, no Centro de Ciências Jurídicas e conta com uma média de 30 alunos participantes nos últimos semestres.